

# RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T26



São Joaquim da Barra, 14 de maio de 2026. A Vittia S.A. (B3: VITT3) (“Vittia” ou “Companhia”), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026 (“**1T26**”).

## Destaques do 1T26



A receita líquida totalizou **R\$ 121,9** milhões no 1T26 (-11,5% vs 1T25)

O EBITDA ajustado foi negativo **R\$ 0,6** milhão no 1T26, reversão do resultado positivo de **R\$ 6,9** milhões no 1T25



O resultado líquido ajustado foi negativo em **R\$ 5,4** milhões no 1T26 (+175,9% vs. 1T25)

Pagamento de **R\$ 16,5** milhões entre recompra e JCP no 1T26



Vittia completa **55 anos** promovendo sustentabilidade com **inovação e biotecnologia**

## Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: (i) Fertilizantes de Solo; (ii) Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; e (iii) Soluções Biológicas e Naturais. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

## Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 refletiu a continuidade do ambiente desafiador observado ao longo de 2025 para o agronegócio brasileiro. O cenário permaneceu marcado pela pressão sobre a rentabilidade do produtor rural, pelo elevado custo financeiro, aliado a condições de crédito mais restritivas em toda a cadeia, além de maior seletividade e conservadorismo na compra de insumos.

Ao final de fevereiro, o início de um novo conflito geopolítico internacional passou a adicionar um componente adicional de volatilidade ao mercado global e à agricultura brasileira. Os impactos iniciais já começaram a ser observados em determinadas matérias-primas estratégicas, especialmente em função das preocupações relacionadas à logística internacional e às restrições de circulação em importantes rotas marítimas, como o Estreito de Ormuz. Esse novo contexto tende a pressionar custos, sobretudo em segmentos mais dependentes de insumos importados, além de ampliar a cautela dos agentes do setor ao longo do ano.

Por outro lado, esse ambiente também pode abrir oportunidades relevantes para empresas com estrutura financeira sólida, elevada capacidade de execução e portfólio mais exposto a tecnologias biológicas e naturais, cujas cadeias produtivas apresentam menor dependência de matérias-primas impactadas por esse cenário geopolítico. Nesse contexto, a Vittia segue disciplinada em sua estratégia de crescimento, mantendo foco em inovação, acesso ao mercado e planejamento de médio e longo prazo, com o objetivo de atravessar esse período de maior volatilidade preservando sua competitividade e capacidade de geração de valor.

Diante desse cenário adverso, a receita líquida apresentou queda de 11,5%, enquanto o lucro bruto recuou 16,2%. Ainda assim, a Vittia manteve forte disciplina na gestão de despesas, com foco no controle do SG&A, como resultado dos esforços contínuos de racionalização da estrutura iniciados no final de 2023. Essa abordagem tem permitido a manutenção da capacidade de investimento da Companhia, sustentada por importantes diferenciais competitivos, como escala operacional, eficiência de custos, inovação contínua e o constante lançamento de novas tecnologias.

Ao final do primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$ 174,4 milhões, representando uma redução de 19,9% em relação ao 1T25. A Vittia mantém, assim, uma estrutura de capital equilibrada e um índice de alavancagem controlado, com relação dívida líquida/EBITDA ajustado de 1,62x, versus 1,63x no 1T25. Essa solidez financeira também se reflete na qualidade da carteira de clientes e na manutenção dos níveis de inadimplência em patamares historicamente saudáveis, mesmo diante de um ambiente ainda desafiador para o setor. Nos últimos 12 meses, a Companhia destinou R\$ 42,7 milhões aos acionistas, dos quais R\$ 25,0 milhões foram distribuídos em proventos e R\$ 17,7 milhões alocados ao programa de recompra de ações. Essa estratégia reforça a disciplina na alocação de capital, a confiança nas perspectivas de longo prazo da Vittia e o compromisso contínuo com a geração sustentável de valor aos acionistas.

O ano de 2026 representa um marco especial para a Companhia, que celebra 55 anos de atuação no agronegócio nacional. Ao longo dessa trajetória, a Vittia construiu uma posição sólida no mercado, baseada em credibilidade técnica, inovação, proximidade com o produtor rural e relacionamentos duradouros com clientes e parceiros comerciais. Nesse contexto, lançamos o novo posicionamento institucional **"Sou raiz, sou Vittia"**, que traduz a forma como seguimos construindo relações consistentes e de longo prazo, sempre pautadas pela confiança, proximidade e geração de resultados para produtores e canais de distribuição.

Seguimos confiantes nas perspectivas de médio e longo prazo para o agronegócio brasileiro. Embora esse ciclo de baixa tenha se mostrado mais prolongado, estamos convictos de que a reversão ocorrerá. Com nossa estratégia baseada em solidez financeira, inovação e visão de longo prazo, acreditamos que a Vittia sairá desse período ainda mais fortalecida. Permanecemos firmes em nosso propósito de contribuir para uma agricultura mais produtiva, rentável e responsável, gerando valor de forma sustentável para produtores, acionistas e para a sociedade como um todo.

## Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	1T26	1T25	Var %
<b>Receita líquida</b>	<b>121.914</b>	<b>137.820</b>	<b>(11,5%)</b>
Custo do produto vendido	(86.698)	(95.779)	(9,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.216</b>	<b>42.041</b>	<b>(16,2%)</b>
Margem bruta	28,9%	30,5%	-1,6 p.p.
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(47.336)</b>	<b>(44.916)</b>	<b>5,4%</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(587)</b>	<b>6.861</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA ajustado	(0,5%)	5,0%	-5,5 p.p.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.112</b>	<b>508</b>	<b>315,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social	3.526	409	762,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>(6.482)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>231,1%</b>
Margem líquida	(5,3%)	(1,4%)	-3,9 p.p.
<b>Resultado líquido ajustado (i)</b>	<b>(5.902)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>201,4%</b>
Margem líquida ajustada	(4,8%)	(1,4%)	-3,4 p.p.
<b>Investimentos (imobilizado e intangível)</b>	<b>6.186</b>	<b>5.344</b>	<b>15,8%</b>

(i) O resultado líquido ajustado exclui os impactos contábeis relacionados à recuperação extemporânea de tributos, sendo ambos os valores considerados líquidos dos efeitos fiscais correspondentes.

## Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

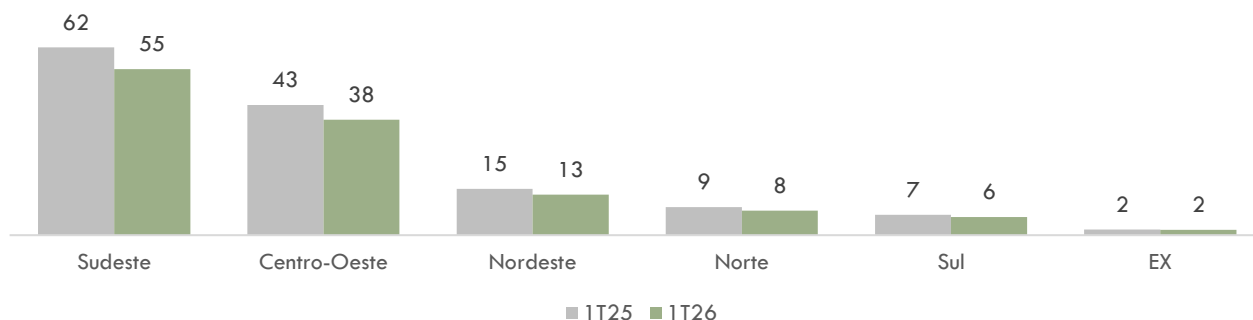
### Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Fertilizantes de solo	26.182	29.188	(10,3%)
Fertilizantes foliares e produtos industriais	49.674	58.636	(15,3%)
Soluções biológicas e naturais	46.059	49.996	(7,9%)
<b>Receita líquida</b>	<b>121.914</b>	<b>137.820</b>	<b>(11,5%)</b>

## Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

### Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



## Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
<b>Fertilizantes de solo</b>	<b>(324)</b>	<b>279</b>	<b>N/A</b>
margem bruta	-1,2%	1,0%	-2,2 p.p.
<b>Fertilizantes foliares e produtos industriais</b>	<b>11.356</b>	<b>10.385</b>	<b>9,4%</b>
margem bruta	22,9%	17,7%	5,2 p.p.
<b>Soluções biológicas e naturais</b>	<b>24.185</b>	<b>31.376</b>	<b>(22,9%)</b>
margem bruta	52,5%	62,8%	-10,2 p.p.
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.216</b>	<b>42.041</b>	<b>(16,2%)</b>
margem bruta	28,9%	30,5%	-1,6 p.p.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Despesas com vendas	(17.769)	(17.708)	0,3%
Provisão para perdas de crédito esperadas	121	873	(86,1%)
Gerais e administrativas	(30.229)	(27.768)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	541	(313)	N/A
<b>Total SG&amp;A</b>	<b>(47.336)</b>	<b>(44.916)</b>	<b>5,4%</b>
% receita líquida	38,8%	32,6%	6,2 p.p.
(+) Recuperação extemporânea de tributos (i)	879	-	N/A
<b>Total SG&amp;A ajustado</b>	<b>(46.457)</b>	<b>(44.916)</b>	<b>3,4%</b>
% receita líquida	38,1%	32,6%	5,5 p.p.

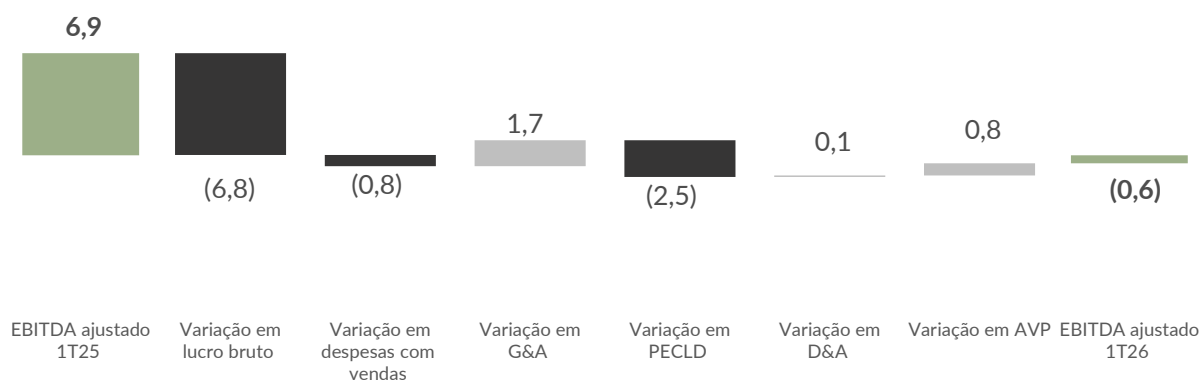
- (i) No 1T26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

O SG&A ajustado totalizou R\$ 46,5 milhões no 1T26, representando 38,1% da receita líquida, um aumento de 5,5 p.p. em relação ao 1T25. O resultado reflete as iniciativas de racionalização e otimização de custos implementadas. A Companhia segue comprometida com a busca pela eficiência operacional, assegurando a solidez de sua capacidade comercial e a continuidade do crescimento sustentável.

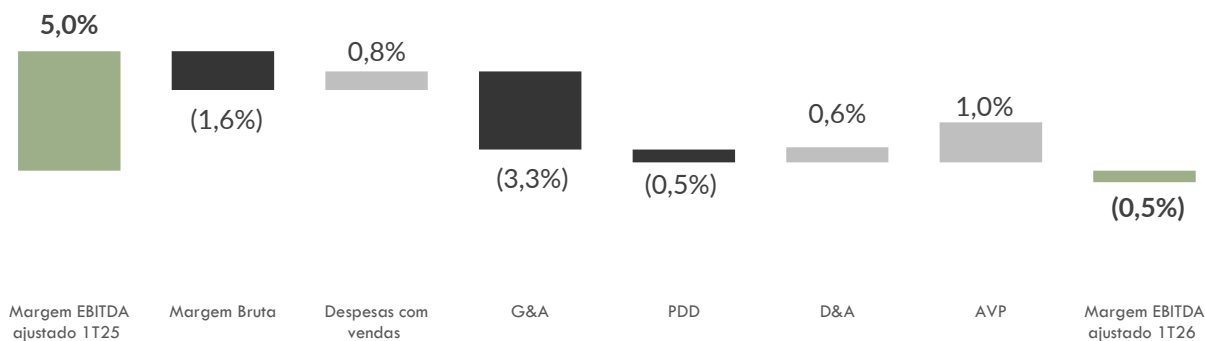
## EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) negativo de R\$ 0,6 milhão no 1T26, e margem EBITDA ajustado de -0,5%, sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

### Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



### Evolução da margem EBITDA ajustado



- (1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

## Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25	Var %
Resultado líquido	(6.482)	(1.959)	230,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(3.526)	(409)	762,1%
(+) Resultado financeiro, líquido	(2.112)	(508)	316,4%
(+) Depreciação e amortização	5.985	5.894	1,5%
<b>EBITDA (i)</b>	<b>(6.135)</b>	<b>3.019</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA (i)	(5,0%)	2,2%	-7,2 p.p.
(+) Ajustes a valor presente – AVP	4.669	3.843	21,5%
(+) Recuperação extemporânea de tributos (ii)	879	-	N/A
<b>EBITDA ajustado (i)</b>	<b>(587)</b>	<b>6.861</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA ajustado (i)	(0,5%)	5,0%	-5,5 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii): No 1T26 a companhia realizou o pagamento de honorários decorrentes da recuperação extemporânea de tributos efetuada em 2025. Na ocasião, a companhia revisou a escrituração fiscal de abril de 2021 a março de 2025 e identificou créditos tributários extemporâneos de R\$ 24.296 mil referentes a exercícios anteriores.

## Resultado financeiro

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.962	492	298,8%
Ajuste a valor presente (i)	7.709	7.283	5,8%
Rendimento das aplicações financeiras	1.282	620	106,8%
Juros passivos	(8.438)	(5.133)	64,4%
Descontos concedidos	(927)	(200)	363,5%
Juros sobre direito de uso	(647)	(718)	(9,9%)
IOF e outros	(43)	(54)	(20,4%)
Variação cambial líquida (ii)	925	5.133	(82,0%)
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	290	(6.916)	N/A
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.112</b>	<b>508</b>	<b>316,8%</b>

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no “Prazo Safra”. Nesse procedimento o nosso “Contas a Receber” resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse “Contas a Receber” a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso “Contas a Receber” por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do “Contas a Receber”. A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do “Contas a Receber” é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“non deliverable forward”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira

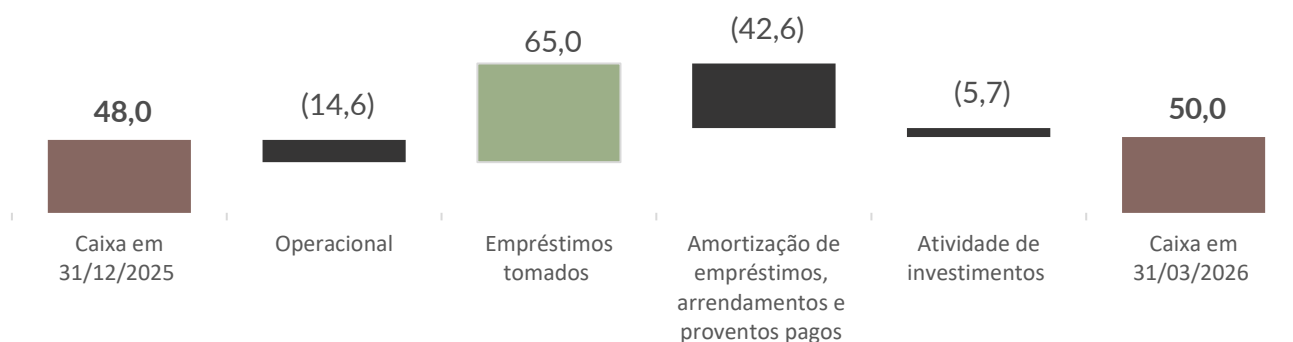
(dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 1T26 foi positivo em R\$ 2,1 milhões (+316,8% vs. 1T25). A variação do resultado no período decorre, principalmente, do maior volume de juros ativos reconhecidos no período, bem como do aumento dos rendimentos das aplicações financeiras em comparação ao 1T25.

## Gestão de fluxo de caixa e endividamento

### Gestão de fluxo de caixa

#### Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
<b>Geração de caixa</b>	2.022	(36.777)	N/A
Atividades operacionais	(14.617)	(46.281)	(68,4%)
Investimentos	(5.731)	(4.898)	17,0%
Financiamentos	22.370	14.402	55,3%
Caixa e equivalentes no início do período	47.963	54.473	(12,0%)
Caixa e equivalentes no final do período	49.985	17.696	182,5%

A variação de caixa em 2025 foi positiva em R\$ 2,0 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 22,4 milhões (+55,3% vs. 1T25) e dos investimentos, que somaram R\$ 5,7 milhões (+17,0% vs. 1T25), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 14,6 milhões (-68,4% vs. 1T25).

## Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 224,4 milhões no 1T26 (-4,7% vs. 1T25), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 174,4 milhões (-19,9% vs. 1T25). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,62x.

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25	Var %	2025	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	176.650	137.910	28,1%	124.930	41,4%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	47.716	97.445	(51,0%)	48.627	(1,9%)
<b>Dívida bruta</b>	<b>224.366</b>	<b>235.355</b>	<b>(4,7%)</b>	<b>173.557</b>	<b>29,3%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.985)	(17.696)	182,5%	(47.963)	4,2%
<b>Dívida líquida (i)</b>	<b>174.381</b>	<b>217.659</b>	<b>(19,9%)</b>	<b>125.594</b>	<b>38,8%</b>
<i>EBITDA ajustado LTM</i>	107.775	133.320	(19,2%)	115.223	(6,5%)
<b>Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM</b>	<b>1,62x</b>	<b>1,63x</b>	<b>-0,01x</b>	<b>1,09x</b>	<b>0,53x</b>

## CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 6,2 milhões no 1T26 (+15,8% vs. 1T25). Os Investimentos em CAPEX estão voltados principalmente a melhorias operacionais que possam gerar ganhos de produtividade e redução de custos, sem concentração em projetos de grande porte. A estratégia de CAPEX busca adequação ao momento de maior conservadorismo no agronegócio e de escalada dos juros no país, buscando a alocação eficiente de capital. Os 2 principais investimentos previstos para 2026 são:

### Planta de biológicos:

Implantação de uma nova e moderna célula de envase para a linha de produtos formulados, atendendo as novas demandas e flexibilizando para novos SKU's no portfólio, onde foram investidos R\$ 0,7 milhões no 1T26, de um total R\$ 9,6 milhões a serem investidos até o início do segundo semestre deste ano.

### Planta de inoculantes:

Tendo em vista melhorias e modernizações operacionais, contamos com uma expansão na área fermentativa para atendimento de toda linha de inoculantes, contando com incremento 1.920.000 doses/mês, onde já foram investidos R\$ 1,2 milhões no 1T26, de um total R\$ 5,9 milhões previstos para 2026.

### Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 1T26, contamos com 53 profissionais, sendo 34 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

No 1T26, a Companhia investiu R\$ 6,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e 5,3% da receita líquida da Companhia (+0,7 p.p. vs. 1T25).

## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	1T26	1T25	Var %
Produtos Biológicos	4.834	4.727	2,3%
Fertilizantes	1.647	1.635	0,7%
<b>Total</b>	<b>6.481</b>	<b>6.362</b>	<b>1,9%</b>
Capex	61	73	(16,9%)
Opex	6.420	6.289	2,1%
% da receita líquida	5,3%	4,6%	+0,7 p.p.

## Principais desenvolvimentos

Com raízes profundas em pesquisa e inovação no campo, a Vittia se tornou referência nacional em defensivos biológicos e nutrição vegetal. Nosso compromisso é impulsionar o desempenho das lavouras com soluções sustentáveis, eficazes e tecnológicas, sustentadas por ética, conhecimento e experiência.

Oferecemos um portfólio completo e integrado, que fortalece a produtividade e a rentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a construção de uma agricultura cada vez mais sustentável. No trimestre, a Companhia obteve 4 novas recomendações de uso/alvo biológicos e 4 novos Registros Especiais Temporários.

## Recursos humanos

Encerramos o 1T26 com 1.169 colaboradores, contra 1.110 no 4T25 (+5,3% vs. 4T25 e) e 1.169 no mesmo período do ano anterior (0,0% vs. 1T25). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

## Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

**Capital social:** O capital social da Vittia era constituído, em 31/03/2026, por 147,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 65,1% pertenciam aos Controladores, 2,6% pertenciam aos administradores, 31,1% estavam em livre circulação no mercado (“free float”) e 1,2% estava em Tesouraria.

**Valor de mercado:** Ao final do 1T26, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 4,34, representando um valor de mercado de R\$ 652,4 milhões, ante R\$ 686,9 milhões ao final do trimestre anterior, queda de 5,0% ou R\$ 34,6 milhões.

**Participação acionária:** Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 15,0% (vs. 10,4% no 4T25), institucionais locais 83,1% (vs. 87,8% no 4T25) e institucionais estrangeiros 1,9% (vs. 1,6% no 4T25).

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,7 mil ante 4,2 mil ao final do trimestre anterior, aumento de 12,0%.

**Volume negociado ("ADTV"):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,1 milhão no 1T26, contra R\$ 0,7 milhão no trimestre anterior, aumento de R\$ 0,4 milhão ou 61,2%.

**Distribuição de resultados:** No 1T26 a Companhia pagou R\$ 11,2 milhões em proventos, a título de JCP, pagos em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 14/07/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a julho de 2025, no montante bruto de R\$ 20,8 milhões (R\$ 0,14040135117 por ação) com base na posição acionária de 18/07/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 7,0 milhões (R\$ 0,04731352488 por ação), foi paga em 13/08/2025; a segunda parcela, no valor de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,04055444989 por ação) foi paga em 03/09/2025, e a terceira parcela, no valor de R\$ 7,8 milhões (R\$ 0,05253337640 por ação) paga em 06/01/2026.

Em RCA realizada em 29/10/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de agosto a outubro de 2025, no montante bruto de R\$ 9,5 milhões (R\$ 0,06474713761 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025. A primeira parcela, no valor de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03214434305 por ação), foi paga em 06/01/2026; a segunda parcela, no valor de R\$ 4,8 milhões (R\$ 0,03260279456 por ação) foi paga em 11/05/2026.

Além disso, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no montante total de R\$ 6,6 milhões (R\$ 0,04514632207 por ação) com base na posição acionária de 03/11/2025 e data de pagamento em 11/05/2026.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30/12/2025, foi aprovada a declaração de distribuição de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") apurados no período de 1996 a 2005, no montante bruto de R\$ 4,7 milhões (R\$ 0,03225465391 por ação) pagos em 11/05/2026, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) pro rata dia sobre o Patrimônio Líquido da Companhia em 31 de dezembro de cada exercício social, com imputação ao dividendo obrigatório previsto no artigo 38 do Estatuto Social, nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995 e da Resolução CVM nº 143/2022. A referida deliberação observa o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 1319, que reconheceu a possibilidade de dedução, para fins fiscais, de JCP relativos a exercícios anteriores, desde que apurados conforme a legislação vigente à época e declarados de acordo com os critérios legais aplicáveis, conferindo segurança jurídica à distribuição aprovada.

**Programa de recompra de ações:** No 1T26, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 5,3 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 5º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de abril de 2026, a Companhia tinha 2.024.590 ações mantidas em tesouraria.

**Bonificação de ações:** Em RCA realizada em 30/12/2025, a Vittia S.A. aprovou o aumento de seu capital social mediante capitalização de R\$ 151,5 milhões registrados em reserva de lucros no balanço de 31/12/2024, com a consequente bonificação em ações aos acionistas. Em decorrência dessa operação, foram emitidas 14.731.402 novas ações ordinárias, atribuídas gratuitamente na proporção de 10% (10 novas ações para cada 100 ações detidas), considerando a posição acionária de 09/04/2026. As ações foram creditadas aos acionistas em 13/04/2026 e passarão a ter os mesmos direitos das ações já existentes, inclusive participação integral em dividendos e/ou juros sobre capital próprio declarados com data-base posterior a 14/04/2026. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 162.045.420 ações.

**Demonstrações Financeiras Básicas**
**Demonstração do Resultado do Exercício – 1T26 vs. 1T25**

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	1T26	1T25	Var %
Receita líquida	121.914	137.820	(11,5%)
Custo das vendas	(86.698)	(95.779)	(9,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>35.216</b>	<b>42.041</b>	<b>(16,2%)</b>
<i>Margem bruta</i>	28,9%	30,5%	1,6 p.p.
Despesas com Vendas	(17.769)	(17.708)	0,3%
Provisão para perdas de crédito esperadas	121	873	(86,1%)
Despesas administrativas e gerais	(30.229)	(27.768)	8,9%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	541	(313)	N/A
<b>SG&amp;A</b>	<b>(47.336)</b>	<b>(44.916)</b>	<b>5,4%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>(12.120)</b>	<b>(2.875)</b>	<b>321,6%</b>
Receitas financeiras	12.633	14.299	(11,7%)
Despesas financeiras	(10.521)	(13.791)	(23,7%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>2.112</b>	<b>508</b>	<b>315,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(10.008)</b>	<b>(2.367)</b>	<b>322,8%</b>
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	3.526	409	762,1%
<b>Resultado do período</b>	<b>(6.482)</b>	<b>(1.959)</b>	<b>231,1%</b>
<i>Margem líquida</i>	(5,3%)	(1,4%)	(3,9%)

**Demonstrações dos fluxos de caixa – 1T26 vs. 1T25**

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	1T25
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado do período	(6.482)	(1.959)
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	5.985	5.894
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	95	833
Impostos correntes	290	1.164
Impostos diferidos	(3.816)	(1.573)
Provisão para bônus	2.441	3.372
Provisão para comissões	1.149	1.554
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	6.751	(560)
Juros sobre passivo de arrendamento	647	718
Variação de ajuste a valor presente	(3.041)	(3.439)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(121)	(873)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(290)	6.915
Provisão para contingências	115	174
Variação Cambial	3.075	5.293
<b>Variação no capital de giro</b>		
Aumento em contas a receber de clientes	(14.612)	(31.369)
Aumento em estoques	(15.010)	(38.383)
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	5.511	(131)
Aumento (Redução) em outros recebíveis	373	(715)
Aumento (Redução) em fornecedores	4.799	5.968
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	205	(774)
Aumento (Redução) em impostos e contribuições a recolher	(2.050)	(2.183)
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	3.753	14.975
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(83)	(6.199)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>(10.316)</b>	<b>(41.298)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(549)	(594)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(647)	(718)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(3.105)	(3.671)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(14.617)</b>	<b>(46.281)</b>

**Demonstrações dos fluxos de caixa – 1T26 vs. 1T25 (continuação)**

**Fluxos de caixa das atividades de investimentos**

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	455	446
Aquisição de imobilizado	(6.260)	(5.312)
Aumento do Intangível	74	(32)

<b>Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(5.731)</b>	<b>(4.898)</b>
---	----------------	----------------

**Fluxos de caixa das atividades de financiamento**

Empréstimos e financiamentos tomados	65.000	61.000
Pagamento de passivo de arrendamento	(1.854)	(1.491)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(20.912)	(20.912)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(3.384)	-
Aquisição de ações em tesouraria	(5.330)	(4.291)
Dividendos pagos	(11.150)	(19.904)

<b>Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>22.370</b>	<b>14.402</b>
---	---------------	---------------

<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>2.022</b>	<b>(36.777)</b>
--	--------------	-----------------

<b>Caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>47.963</b>	<b>54.473</b>
--	---------------	---------------

<b>Caixa e equivalentes no fim do período</b>	<b>49.985</b>	<b>17.696</b>
---	---------------	---------------

**Balço Patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025**

Em milhares de R\$, exceto %	1T26	2025
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>601.071</b>	<b>575.949</b>
Caixa e equivalentes de caixa	49.985	47.963
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	479	-
Contas a Receber de Clientes	345.327	327.881
Estoques	172.800	157.790
Impostos a recuperar	28.114	33.625
Ativo fiscal corrente	1.075	5.026
Outros créditos	3.291	3.664
<b>Ativo não circulante</b>	<b>365.473</b>	<b>360.040</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>25.975</b>	<b>20.800</b>
Contas a Receber de Clientes	2.319	1.993
Impostos a recuperar	3.444	3.624
Ativo fiscal diferido	13.901	13.732
Ativo fiscal corrente	4.857	-
Depósitos judiciais	1.454	1.451
<b>Permanente</b>	<b>339.498</b>	<b>339.240</b>
Investimentos	255	255
Imobilizado	303.991	302.120
Direito de uso	21.556	23.096
Intangível	13.696	13.769
<b>Total do ativo</b>	<b>966.544</b>	<b>935.989</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo circulante</b>	<b>265.376</b>	<b>217.187</b>
Fornecedores	18.996	14.197
Empréstimos e financiamentos	176.650	124.930
Instrumentos Financeiros Derivativos	189	2.784
Salários e encargos sociais	23.723	20.753
Impostos e contribuições a recolher	1.490	3.540
Passivo fiscal corrente	321	781
Adiantamentos de clientes	10.434	6.682
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	14.331	25.481
Passivo de arrendamento	6.748	6.956
Outras contas a pagar	12.494	11.083
<b>Passivo não circulante</b>	<b>68.670</b>	<b>74.429</b>
Empréstimos e financiamentos	47.716	48.627
Provisão para riscos	850	735
Passivo fiscal diferido	2.395	6.043
Passivo de arrendamento	17.709	19.024
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>632.730</b>	<b>644.605</b>
Participação de acionistas não controladores	(232)	(232)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>632.498</b>	<b>644.373</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>334.046</b>	<b>291.616</b>
<b>Total do Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>966.544</b>	<b>935.989</b>

## Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Laís Nunes – Analista de RI Sr.



[ri@vittia.com.br](mailto:ri@vittia.com.br)



[ri.vittia.com.br](http://ri.vittia.com.br)